



FATOR DE RISCO DISLIPIDEMIA EM UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS E INTERNACIONAIS*

RISK FACTOR FOR DYSLIPIDEMIA IN BRAZILIAN AND INTERNATIONAL UNIVERSITIES

FACTOR DE RIESGO DE DISLIPIDEMIA EN UNIVERSITARIOS BRASILEÑOS E INTERNACIONALES.

Rafaella Pessoa Moreira¹, Tibelle Freitas Maurício², Tahissa Frota Cavalcante³, Edmara Chaves Costa⁴, Emília Soares Chaves Rouberte⁵, Nirla Gomes Guedes⁶, Glauciano de Oliveira Ferreira⁷, Janiel Ferreira Felício⁸

RESUMO

Objetivo: avaliar o fator de risco dislipidemia do diagnóstico de Enfermagem Risco de função cardiovascular prejudicada em estudantes universitários de países lusófonos. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal com 334 universitários. Realizaram-se, uma entrevista, exame físico e coleta de sangue em jejum. Empregou-se o teste U de Mann-Whitney, de acordo com o comportamento dos dados, estabelecendo-se, para todas as técnicas analíticas, o nível de significância de 0,05. **Resultados:** apresentou-se associação com significância estatística da dislipidemia com a faixa etária de 18 a 24 anos, a cor da pele amarela, branca ou parda e o estado civil sem companheiro. Apresentaram-se os valores mais elevados do colesterol total associação com o histórico pessoal, obesidade, hipertensão arterial e uso do álcool. Detalha-se que os parâmetros elevados de LDL tiveram associação estatística com a obesidade, hipertensão arterial e diabetes. **Conclusão:** possibilitou-se avaliar o fator de risco dislipidemia do diagnóstico de Enfermagem Risco de função cardiovascular prejudicada em estudantes universitários de países lusófonos, que poderá ser utilizado para planejamento e implementação de ações voltadas para a promoção da saúde e prevenção dos agravos neste grupo. **Descritores:** Avaliação; Perfil de Saúde; Dislipidemias; Diagnóstico de Enfermagem; Estudantes; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to evaluate the risk factor dyslipidemia in the nursing diagnosis Risk of impaired cardiovascular function in university students from Lusophone countries. **Method:** this is a quantitative, descriptive, cross-sectional study with 334 university students. An interview, physical examination and fasting blood were performed. The Mann-Whitney U test was used, according to the behavior of the data, establishing a significance level of 0.05 for all analytical techniques. **Results:** there was an association with statistical significance of dyslipidemia with the age group of 18 to 24 years, yellow, white or brown skin color and marital status without a partner. The highest values of total cholesterol associated with personal history, obesity, hypertension and alcohol use were presented. High LDL parameters were statistically associated with obesity, hypertension and diabetes. **Conclusion:** it was possible to evaluate the risk factor dyslipidemia of the nursing diagnosis. Risk of impaired cardiovascular function in university students from Lusophone countries, which can be used to plan and implement actions aimed at health promotion and disease prevention in this group. **Descriptors:** Evaluation; Health Profile; Dyslipidemias; Nursing Diagnosis; Students; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: evaluar el factor de riesgo de dislipidemia en el diagnóstico de Enfermería Riesgo de deterioro de la función cardiovascular en estudiantes universitarios de países. **Método:** este es un estudio cuantitativo, descriptivo, transversal con 334 estudiantes universitarios. Se realizó una entrevista, examen físico y sangre en ayunas. Se utilizó la prueba U de Mann-Whitney, de acuerdo con el comportamiento de los datos, estableciendo un nivel de significancia de 0.05 para todas las técnicas analíticas. **Resultados:** hubo una asociación con significación estadística de dislipidemia con el grupo de edad de 18 a 24 años, color de piel amarillo, blanco o marrón y estado civil sin pareja. Se presentaron los valores más altos de colesterol total asociados con antecedentes personales, obesidad, hipertensión y consumo de alcohol. Los altos parámetros de LDL se asociaron estadísticamente con obesidad, hipertensión y diabetes. **Conclusión:** fue posible evaluar el factor de riesgo de dislipidemia del diagnóstico de Enfermería Riesgo de deterioro de la función cardiovascular en estudiantes universitarios de países lusófonos, que se puede utilizar para planificar e implementar acciones dirigidas a la promoción de la salud y la prevención de enfermedades en este grupo. **Descritores:** Evaluación; Perfil de Salud; Dislipidemias; Diagnóstico de Enfermería; Estudiante; Enfermería.

^{1,3,4,5,7,8} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB. Redenção (CE), Brasil. ¹ <https://orcid.org/0000-0003-2341-7936> ³ <https://orcid.org/0000-0002-2594-2323> ⁴ <https://orcid.org/0000-0003-0007-6681> ⁵ <https://orcid.org/0000-0001-9758-7853> ⁷ <https://orcid.org/0000-0002-5142-671X> ⁸ <https://orcid.org/0000-0002-5601-0086> ² Instituto Federal do Ceará/IFCE. Maranguape (CE), Brasil. ² <https://orcid.org/0000-0002-6256-187X> ⁶ Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. ⁶ <https://orcid.org/0000-0003-0405-7517>

*Artigo extraído da dissertação << Risco de função cardiovascular prejudicada em estudantes universitários de países lusófonos >>. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. 2017.

Como citar este artigo

Moreira RP, Maurício TF, Cavalcante TF, Costa EC, Rouberte ESC, Guedes NG, et al. Fator de risco dislipidemia em universitários brasileiros e internacionais. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e242504 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242504>

INTRODUÇÃO

Torna-se necessário, para o enfermeiro trabalhar de forma organizada e sistematizada, que tenha como base o processo de Enfermagem, o qual contempla algumas etapas, entre elas, o diagnóstico de Enfermagem. Inseriu-se, na versão 2015-2017 da NANDA-I, o diagnóstico de Enfermagem Risco de função cardiovascular prejudicada cuja origem foi resultado das demandas da Atenção Primária à Saúde, pois os enfermeiros atendem muitas pessoas com doenças crônicas, com várias patologias associadas, em uso/dependentes de diversas medicações.

Explica-se que, nesse público, os problemas advindos de cada doença, que, na maioria das vezes, são eventos cardiovasculares, não são percebidos e, conseqüentemente, os cuidados também não são realizados.¹ Detalha-se que, dentre os relevantes fatores de risco do diagnóstico de Enfermagem supracitado, está a dislipidemia, cuja definição consiste na presença de, no mínimo, uma alteração do perfil lipídico: elevada concentração sérica de lipoproteína de baixa densidade (LDL-C), de triglicerídeos (TG) e/ou reduzida concentração de lipoproteína de alta densidade (HDL-C).²

Confirma-se, por evidências de diversas pesquisas, que as medidas de colesterol total (CT) e LDL-C podem ser utilizadas para avaliar o risco cardiovascular, constituindo-se no principal alvo terapêutico para a prevenção da doença cardiovascular (DCV), mas, para a avaliação adequada desse risco, também é imprescindível a análise do HDL-C.³

Confirmou-se, em estudos epidemiológicos, que, na ausência dos fatores de risco, as DCV seriam uma causa relativamente rara de morte.⁴ Constitui-se, logo, a prevenção primária, com inquirição, detecção e manejo dos fatores de risco, em relevante ferramenta para evitar ou minimizar a progressão das DCV e suas complicações de forma eficaz e menos nociva.⁵

Percebeu-se, considerando a necessidade da detecção precoce da dislipidemia para a prevenção das doenças cardiovasculares, a relevância de avaliar os estudantes universitários, visto que são constituídos, em sua maioria, por adultos jovens que, em busca da necessidade de adaptação ao novo ritmo de vida (mudar de cidade ou país, morar sozinho ou dividir casa com outros membros da família ou colegas, conciliar trabalho e estudo, ter bom rendimento escolar, entre outros), poderão estar mais propensos à adoção de estilo de vida não saudável (sedentarismo e maus hábitos alimentares), elevação do peso e aumento da gordura abdominal, que predispõem a essa condição. Possibilitar-se-á, assim, pelo rastreio de dislipidemia, a intervenção efetiva, o manejo

adequado da dislipidemia e a prevenção de possíveis danos à saúde nessa população.

OBJETIVO

- Avaliar o fator de risco dislipidemia do diagnóstico de Enfermagem Risco de função cardiovascular prejudicada em estudantes universitários de países lusófonos.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. Optou-se, como local de coleta de dados, por uma universidade pública federal cujos *campi* estão situados nos municípios de Acarape e Redenção, no Estado do Ceará-CE, Nordeste do Brasil, os quais contemplam estudantes do Brasil e internacionais (Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste).

Compôs-se a população do estudo por 2.496 estudantes universitários de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, nascidos nos países mencionados anteriormente, matriculados e frequentando regularmente os cursos presenciais contemplados no Programa de Graduação da universidade.

Constituiu-se a amostra por 334 estudantes (Brasil: 190; Angola: 30; Cabo Verde: 11; Guiné Bissau: 63; Moçambique: 11; São Tomé e Príncipe: 7 e Timor Leste: 22) calculada por meio da fórmula para a determinação de amostra finita. Consideraram-se para o cálculo: $N = 2.496$; $p = 0,25$; $q = 0,75$; $e = 0,05$ (95% de confiança); $z = 1,96$.

Efetuiu-se a coleta de dados por conveniência, no período de janeiro a julho de 2017, utilizando-se fonte primária. Solicitou-se aos participantes, após orientações, esclarecimentos e aceite em participar da pesquisa, a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Realizou-se, posteriormente, a entrevista, com a aplicação de um formulário que continha questões abertas e estruturadas referentes à identificação do paciente, relacionando dados demográficos e sociais; informações sobre as condições de saúde e presença de fatores de risco para o surgimento de dislipidemia.

Realizaram-se as coletas de amostras de sangue após jejum noturno de oito a 12 horas no ambulatório de saúde da instituição, por meio de punção venosa, utilizando sistema a vácuo cujo volume retirado foi de 20 ml, coletado em dois tubos *vacutainer*. Disponibilizou-se, após a coleta do material biológico, lanche aos estudantes para o desjejum.

Manteve-se todo o material biológico em gelo e protegido da luz até a obtenção do plasma e do soro. Armazenaram-se as amostras, após as análises do perfil lipídico, a 80°C até o momento das análises do tamanho e funcionalidade do HDL.

Realizaram-se todas as dosagens no Laboratório de Bioquímica Clínica do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Ceará.

Adotaram-se, para a avaliação lipídica, os seguintes parâmetros: hipercolesterolemia isolada - quando há elevação isolada do LDL-C (LDL-c \geq 160 mg/dL); hipertrigliceridemia isolada - aumento isolado dos triglicerídeos (TG \geq 150 mg/dL); hiperlipidemia mista - quando há elevação do LDL-C (LDL-c \geq 160 mg/dL) e dos triglicerídeos (TG \geq 150 mg/dL); HDL-c baixo - redução isolada do HDL-c (homens $<$ 40 mg/dL e mulheres $<$ 50 mg/dL) ou associada ao aumento de LDL-c ou de TG⁽⁶⁾.

Disponibilizaram-se os resultados dos exames por e-mail aos estudantes e aqueles que apresentaram valores lipídicos alterados foram orientados a agendar consulta com o médico da instituição.

Tabularam-se os dados coletados em planilha eletrônica do Programa *Excel for Windows*® 2010, utilizando, para a análise estatística, o programa Epi Info, versão 7.1.2.0.

Empregou-se, para a análise de associação entre as variáveis categóricas de interesse e a dislipidemia, o teste U de Mann-Whitney, de acordo com o comportamento dos dados, estabelecendo-se, para todas as técnicas analíticas, um nível de significância de 0,05.

Atenderam-se, pelo estudo, aos requisitos formais contidos nos padrões regulatórios

nacionais e internacionais de pesquisa envolvendo seres humanos.

RESULTADOS

Revela-se, no tocante ao perfil sociodemográfico dos estudantes, que 56,9% eram brasileiros. Destaca-se, no entanto, que houve representação significativa dos estudantes internacionais (43,1%) provenientes de diversos países do continente africano, bem como do Timor Leste.

Descreve-se, levando em consideração a nacionalidade, que, nos estudantes brasileiros, prevaleceram a faixa etária de 18 a 24 anos (78,4%) (média de idade: 22,3 anos), o gênero feminino (60,5%), a cor parda (71,0%), o estado civil de solteiro (a) (90,5%), a ocupação de estudante exclusivo (74,8%), média de renda individual de R\$ 533,00 e a residência com amigos (46,8%).

Infere-se, de forma semelhante aos brasileiros, que, nos internacionais, também predominaram a faixa etária de 18 a 24 anos (72,2%) (média de idade: 23,1 anos), o estado civil de solteiro (a) (97,9%), a ocupação de estudante exclusivo (82,0%), média da renda individual de R\$ 706,60 e a residência com amigos (86,1%); entretanto, nesses últimos, prevaleceram o gênero masculino (59,7%) e a cor preta (82,6%).

Explicita-se, na tabela 1, a associação da dislipidemia com as condições sociodemográficas dos estudantes universitários de países lusófonos.

Tabela 1. Dislipidemias associadas às condições sociodemográficas dos estudantes universitários de países lusófonos de acordo com a nacionalidade brasileira (n=190) e internacional (n=144).

Nacionalidade	Brasileira					Internacional				
	Sim		Não		Valor p ¹	Sim		Não		Valor p ¹
Dislipidemia	n	%	n	%		n	%	n	%	
Condições Sociodemográficas										
Faixa Etária										
Igual/superior a 25 anos	18	26,9	19	15,4	0,058	10	66,7	32	24,8	0,001
Entre 18 e 24 anos	49	73,1	104	84,6	0,058	05	33,3	97	75,2	0,001
Sexo										
Feminino	40	59,7	75	61,0	0,864	07	46,7	51	39,5	0,594
Masculino	27	40,3	48	39,0	0,864	08	53,3	78	60,5	0,594
Cor da Pele										
Amarela/Branca/Parda	61	91,0	104	84,6	0,206	06	40,0	19	14,7	0,014
Preta	06	9,0	19	15,4	0,206	09	60,0	110	85,3	0,014
Estado Civil										
Com Companheiro(a)	05	7,5	09	7,3	0,971	02	13,3	01	0,8	0,001
Sem Companheiro(a)	62	92,5	114	92,7	0,971	13	86,7	128	99,2	0,001
Reside Com										
Amigos ou sozinho	39	58,2	58	47,2	0,145	13	86,7	120	93,0	0,380
Familiares ou cônjuge	28	41,8	65	52,8	0,145	02	13,3	09	7,0	0,380
Ocupação										
Bolsista/Trabalho	19	28,4	29	23,6	0,469	05	33,3	21	16,3	0,104
Estudante exclusivo	48	71,6	94	76,4	0,469	10	66,7	108	83,7	0,104

Nota: ¹Teste qui-quadrado de Pearson.

Observa-se que a dislipidemia apresentou associação com significância estatística com a faixa etária de 18 a 24 anos (p: 0,001), a cor da

pele amarela, branca ou parda (p: 0,014) e o estado civil sem companheiro (a) (p: 0,001).

Apresenta-se, na tabela 2, a comparação dos parâmetros bioquímicos associados aos fatores de

Tabela 2. Comparação dos parâmetros bioquímicos associados aos fatores de risco cardiovascular em estudantes universitários de países lusófonos. Redenção (CE), Brasil, 2017.

Variável	Grupo	Colesterol	HDL	LDL	Trig
Histórico Familiar	Sim	162,9 [33,0] - 161,0	48,3 [13,9] - 46,0	97,1 [28,7] - 95,9	86,7 [55,4] - 70,5
	Não	158,2 [30,2] - 157,5	48,9 [14,0] - 46,5	95,3 [25,3] - 99,9	69,3 [31,1] - 59,0
	<i>p-valor</i>	0,428	0,736	0,928	0,014
Histórico Pessoal	Sim	174,7 [43,2] - 175,0	49,7 [16,0] - 50,0	99,0 [31,5] - 91,4	129,3 [77,5] - 114,0
	Não	160,6 [30,9] - 159,0	48,3 [13,7] - 45,0	96,5 [27,7] - 97,0	78,4 [45,9] - 66,0
	<i>p-valor</i>	0,041	0,710	0,678	0,000
Tabagismo	Sim	172,3 [30,6] - 170,5	47,4 [15,2] - 45,5	102,7 [25,1] - 103,5	110,5 [65,0] - 95,0
	Não	161,4 [32,6] - 160,0	48,5 [13,9] - 46,0	96,4 [28,2] - 96,7	81,9 [50,9] - 67,0
	<i>p-valor</i>	0,137	0,661	0,325	0,006
Sedentarismo	Sim	162,9 [34,7] - 157,0	47,3 [13,8] - 44,0	98,2 [29,0] - 96,6	86,5 [47,9] - 71,0
	Não	161,2 [30,6] - 164,0	49,4 [14,0] - 47,0	95,6 [27,3] - 97,7	80,9 [55,1] - 65,0
	<i>p-valor</i>	0,881	0,143	0,653	0,063
Obesidade	Sim	195,1 [37,6] - 198,0	46,1 [12,9] - 47,0	115,7 [30,4] - 115,2	166,6 [100,1] - 139,0
	Não	159,8 [31,0] - 158,5	48,6 [14,0] - 46,0	95,6 [27,5] - 95,6	78,1 [42,5] - 67,0
	<i>p-valor</i>	0,000	0,551	0,004	0,000
Hipertensão	Sim	182,6 [38,3] - 179,0	45,6 [12,3] - 41,0	113,9 [25,7] - 114,0	115,2 [63,4] - 91,0
	Não	161,0 [31,9] - 159,0	48,6 [14,0] - 46,0	96,0 [27,9] - 96,2	81,9 [51,1] - 67,0
	<i>p-valor</i>	0,027	0,384	0,016	0,010
Diabetes	Sim	240,0 [00,0] - 240,0	38,0 [00,0] - 38,0	144,0 [00,0] - 101,4	290,0 [00,0] - 290,0
	Não	161,7 [32,2] - 160,0	48,5 [13,9] - 46,0	96,6 [28,0] - 91,8	82,8 [50,9] - 68,0
	<i>p-valor</i>	0,093	0,342	0,031	0,096
Uso do álcool	Sim	168,6 [31,9] - 167,0	47,1 [12,9] - 45,0	101,1 [27,3] - 161,0	101,5 [68,4] - 84,0
	Não	158,2 [32,2] - 152,0	49,2 [14,5] - 46,0	94,3 [28,2] - 157,5	73,1 [36,3] - 63,0
	<i>p-valor</i>	0,002	0,266	0,428	0,000

Nota: Dados apresentados como Média [Desvio-Padrão] - Mediana; Estatística - Teste U de Mann-Whitney.

Evidencia-se, na tabela 2, associação estatisticamente significativa dos valores mais elevados do colesterol total com histórico pessoal (p : 0,041), obesidade (p : 0,000), hipertensão arterial (p : 0,027) e uso do álcool (p : 0,002). Acrescenta-se que o HDL não apresentou associação estatisticamente significativa com nenhum fator de risco cardiovascular, e os parâmetros elevados de LDL tiveram associação estatística com obesidade (p : 0,004), hipertensão arterial (p : 0,016) e diabetes (p : 0,031).

Apresentou-se, pelas taxas mais elevadas de triglicerídeos, associação com histórico familiar (p : 0,014), histórico pessoal (p : 0,000), tabagismo (p : 0,006), obesidade (p : 0,000), hipertensão arterial (p : 0,010) e uso do álcool (p : 0,000).

DISCUSSÃO

Enfatiza-se, nesta pesquisa, que a dislipidemia significou importante fator de risco cardiovascular, pois foi identificada em 35,3% dos estudantes de origem brasileira e em 10,4% dos estudantes internacionais.

Revelou-se, em estudo realizado com estudantes universitários chilenos, que 35,0% apresentaram colesterol total de 200 mg/dl; 51,4% tiveram valores baixos de HDL-c e 44,1%, níveis séricos elevados de LDL-c.⁷ Detectou-se, em pesquisa realizada em uma universidade do Golfo Árabe, com 166 estudantes, cuja idade média era 20,49 anos, que 26,5% desses apresentaram hipercolesterolemia primária.⁸ Verificou-se, no Brasil, em estudo com 702 estudantes universitários, que 23,0% apresentaram valores elevados de triglicerídeos; 9,7%, de colesterol total; 5,9%, de LDL-c e 12,0% apresentaram valores diminuídos de HDL-c.⁹

Percebe-se que, no mesmo público, pode haver variações do perfil lipídico. Poder-se-ão esses diferentes resultados estar associados aos diferentes estilos de vida dos estudantes nos países de origem, levando em consideração os hábitos prejudiciais à saúde.

Apresentou-se, com relação à idade, a dislipidemia associação com a faixa etária de 18 a 24 anos (p :0,010) nos estudantes em geral.

Averiguou-se, em pesquisa realizada com 550 estudantes universitários brasileiros, que a faixa etária de 18 a 25 anos foi a que mais apresentou alterações no perfil lipídico, com relação positiva para triglicerídeos aumentados.¹⁰ Revelou-se, em estudo realizado em uma universidade do Brasil, com 149 estudantes da área da saúde, com faixa etária entre 18 e 35 anos, que somente 20,14% apresentaram níveis desejáveis para o perfil lipídico.¹¹

Identificou-se, no ano de 2016, em uma investigação por inquérito telefônico nas capitais dos 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal, sobre vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas, que a frequência de diagnóstico médico prévio de dislipidemias referida por adultos, com idade igual ou maior a 18 anos, variou de 17,7% em Porto Velho a 28,7% em Aracaju.¹²

Alerta-se, nesse contexto, que os dados revelados neste estudo são preocupantes, visto que a prevalência das dislipidemias nos estudantes brasileiros (35,4%) superou os maiores valores referidos na última pesquisa de base populacional nesse país (28,7%).¹²

Sabe-se que o fator genético pode influenciar alterações no perfil lipídico, contudo, na maioria das vezes, essas alterações estão mais associadas ao estilo de vida inadequado⁹ (alimentação errada, sedentarismo, tabagismo, uso de álcool), que poderá predispor à obesidade, hipertensão arterial, Diabetes Mellitus e outras doenças cardiovasculares.

Aponta-se que os adultos jovens universitários têm múltiplos fatores preditores para a incidência de doenças cardiovasculares, como as do aparelho circulatório, e para a mortalidade em idade avançada. Torna-se, desse modo, a vigilância dessa população imprescindível⁸.

Destaca-se que a alimentação saudável associada à prática de exercícios físicos reduz as alterações no perfil lipoproteico e, conseqüentemente, apresentam repercussões benéficas nas dislipidemias.¹¹ Pontua-se, em relação aos níveis plasmáticos dos lipídeos, que o exercício físico eleva tanto os níveis de HDL-c quanto à cinética de LDL-c na circulação. Prolonga-se, além disso, o período que o LDL-c permanece na forma reduzida. Demonstra-se, quanto aos triglicerídeos, que os exercícios físicos reduzem consistentemente a concentração plasmática desses.⁶

Observa-se, diante do exposto, que são de suma importância a prevenção, a detecção e o tratamento precoces da dislipidemia em adultos jovens, pois a permanência elevada dos níveis plasmáticos lipídicos constitui importante risco para o desenvolvimento de eventos cardiovasculares.

Torna-se imperativo, considerando que a universidade é um ambiente no qual os estudantes permanecem durante um bom período do dia, o fortalecimento de ações voltadas para a promoção da saúde com enfoque na dislipidemia.

Torna-se necessário, para tanto, visando a eliminar os fatores de risco para a dislipidemia (sedentarismo, alimentação inadequada, consumo de álcool e tabagismo), que a instituição de ensino constitua local propício para hábitos saudáveis, incluindo: oferta de alimentação balanceada voltada para esta fase da vida, respeitando-se os hábitos dos diferentes países lusófonos; disponibilização de espaço adequado para a realização de atividades físicas, com estímulo financeiro para a formação de atletas nas diferentes modalidades esportivas e campanhas educativas voltadas para a cessação do uso de álcool e tabaco.

Poder-se-ão, nesse âmbito, as enfermeiras e demais profissionais da saúde desempenhar importante papel, sobretudo na promoção da saúde que visa a sensibilizar e a estimular os estudantes a mudarem os comportamentos prejudiciais à saúde, bem como no acompanhamento dos estudantes com dislipidemia.

CONCLUSÃO

Propiciou-se, por este estudo, avaliar o fator de risco dislipidemia do diagnóstico de Enfermagem Risco de função cardiovascular prejudicada em estudantes universitários de países lusófonos, possibilitando identificar, de acordo com as condições sociodemográficas, em quais grupos de estudantes a dislipidemia prevaleceu.

Contribuiu-se significativamente para a população acadêmica e para os profissionais de saúde, visto que se realizou o rastreamento da dislipidemia nos estudantes universitários. Proporcionaram-se, por conseguinte, dados para a equipe de saúde realizar o planejamento e a implementação de ações que reduzam este agravo e, conseqüentemente, minimizem o risco de doenças cardiovasculares e melhorem a qualidade de vida dos discentes.

Limitou-se esta pesquisa quanto ao recrutamento dos participantes, pois a captação dos estudantes universitários ocorreu por conveniência, tendo em vista a dificuldade de conseguir amostra mínima por país.

Espera-se que esta pesquisa favoreça a ampliação de conhecimentos aos profissionais de saúde e aos estudantes universitários, bem como estimule, nesses últimos, mudanças de comportamento prejudiciais à saúde. Estima-se, ainda, que possa auxiliar outros estudos nessa perspectiva, incitando novas investigações e a elaboração de estratégias de intervenção que

favoreçam a melhoria da qualidade do cuidado deste grupo.

REFERÊNCIAS

- Gómez MBS, Clíments GD. Riesgo de Deterioro de la Función Cardiovascular, nuevo diagnóstico NANDA. ENE. Revista de Enfermería [Internet]. 2013 Dec [cited 2019 Aug 12]. Available from: <http://www.index-f.com/ene/7pdf/7302.pdf>
- Garcez MR, Pereira JL, Fontanelli MM, Marchioni DML, Fisberg RM. Prevalence of dyslipidemia according to the nutritional status in a representative sample of São Paulo. Arq Bras Cardiol. 2014 Oct;103(6):476-84. DOI: [10.5935/abc.20140156](https://doi.org/10.5935/abc.20140156)
- Xavier HT, Izar MC, Faria Neto JR., Assad MH, Rocha VZ, Sposito AC, *et al.* V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2013 Oct [cited 2019 Feb 12];101(4 Suppl 1):01-20. Available from: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/V_Diretriz_Brasileira_de_Dislipidemias.pdf
- Coelho EF, Ferreira RE, Oliveira TFB, Navarro CA, Ferreira RM, Vianna JM, *et al.* Prevalence of risk factors for cardiovascular disease in individuals working in a steel company. R Bras Ci Saúde. 2014;18(52 Suppl 4):51-8. DOI: [10.4034/RBCS.2014.18.S4.07](https://doi.org/10.4034/RBCS.2014.18.S4.07)
- Flora GD, Nayak MK. A brief review of cardiovascular diseases, associated risk factors and current treatment regimes. Curr Pharm Des. 2019 Sept; 25:1. DOI: [10.2174/1381612825666190925163827](https://doi.org/10.2174/1381612825666190925163827)
- Faludi AA, Izar MCO, Saraiva JFK, Chacra APM, Bianco HT, Afiune Neto A, *et al.* Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose - 2017. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2017 Aug [cited 2019 June 25];109(2 Suppl 1):01-76. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/abc/v109n2s1/0066-782X-abc-109-02-s1-0001.pdf>
- Alarcón HM, Delgado FP, Caamaño NF, Osorio PA, Rosas MM, Cea LF. Nutritional status, levels of physical activity and cardiovascular risk factors in college students of Santo Tomas University. Rev Chil Nutr. 2015 Mar;42(1):70-6. DOI: [10.4067/S0717-75182015000100009](https://doi.org/10.4067/S0717-75182015000100009)
- Shawar SM, Al-Bati NA, Al-Mahameed A, Nagalla DS, Obeidat M. Hypercholesterolemia among apparently healthy university students. Oman Med J. 2012 July;27(4):274-80. DOI: [10.5001/omj.2012.69](https://doi.org/10.5001/omj.2012.69)
- Freitas RWJF, Araújo MFM, Lima ACS, Pereira DCR, Alencar AMPG, Damasceno MMC. Study of Lipid profile in a population of university students. Rev Latino-Am Enfermagem. 2013 Sept/Oct;21(5):1151-8. DOI: [10.1590/S0104-11692013000500019](https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000500019)
- Moura JRA, Guimarães MR, Teixeira SEXM, Carvalho EL, Machado ALG, Silva ARV. Lipid profile

of university and association with cardiovascular risk. Rev Enferm UFPI. 2017 Jan/Mar;6(1):40-6. DOI: [10.26694/reufpi.v6i1.5841](https://doi.org/10.26694/reufpi.v6i1.5841)

11. Guedes RF, Melo TE, Lima AP, Guimarães ALA, Moreira NBB, Garcia PG. Análise do perfil lipídico e dos fatores de risco associados a doenças cardiovasculares em acadêmicos da área da saúde de Juiz de Fora. HU Rev [Internet]. 2016 July/Aug [cited 2019 July 15];42(2):159-64. Available from: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2571>

12. Pereira LP, Sichieri R, Segri NJ, Silva RMVG, Ferreira MG. Self-reported dyslipidemia in central-west Brazil: prevalence and associated factors. Ciênc Saúde Coletiva. 2015;20(6):1815-24. DOI: [10.1590/1413-81232015206.16312014](https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.16312014)

Correspondência

Janiel Ferreira Felício

E-mail: janielferreirafelicio@gmail.com

Submissão: 31/08/2019

Aceito: 23/10/2019

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.